



A ATUAÇÃO DO AEE NA MITIGAÇÃO DE BARREIRAS PEDAGÓGICAS: ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES COM SÍNDROME DE PRADER-WILLI NO ENSINO REGULAR

Renata Picoli¹

¹Especialista em Neuropsicopedagogia – Centro Universitário UniBF.

renatapicoli307@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8969582593235828>

AT01: Educação Inclusiva e Políticas Públicas.

Introdução: A Síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma condição genética rara decorrente de anomalias no cromossomo 15, manifestando-se clinicamente por meio de hipotonia neonatal, dificuldades de aprendizagem, deficiência intelectual de graus variados, distúrbios comportamentais e, predominantemente, a hiperfagia insaciável. No cenário do ensino regular, a presença de estudantes com SPW demanda uma organização pedagógica sensível às suas especificidades, uma vez que as barreiras para a aprendizagem extrapolam o campo cognitivo, incidindo fortemente em questões emocionais e metabólicas. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) surge como o serviço primordial para identificar e eliminar tais obstáculos, garantindo que o direito à educação se concretize de forma plena e equitativa. **Objetivo:** Analisar as estratégias pedagógicas e as ações do AEE voltadas à mitigação de barreiras de aprendizagem e acessibilidade para estudantes com Síndrome de Prader-Willi matriculados em classes comuns do ensino regular. **Metodologia** qualitativa descritiva documental: O estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa de cunho descritivo, operacionalizada por meio de pesquisa documental. O corpus de análise constitui-se de documentos norteadores da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, diretrizes operacionais do AEE e manuais técnicos de saúde e educação específicos sobre a SPW. A análise documental permitiu cruzar as necessidades clínicas da síndrome com as possibilidades de atendimento pedagógico previstas na legislação brasileira. **Resultados:** Os dados indicam que a atuação do AEE deve centrar-se na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) que contemple a rotina estruturada e previsível, essencial para o controle da ansiedade comum na SPW. Identificou-se que a mitigação de barreiras ocorre mediante a adaptação de materiais didáticos com apoio visual, uso de tecnologias assistivas para compensar dificuldades motoras finas e, crucialmente, a gestão do ambiente escolar para o controle de estímulos alimentares. A mediação do professor de AEE revela-se indispensável na articulação com os professores da sala comum, orientando sobre o manejo de crises de humor e a importância da segmentação de tarefas complexas. **Conclusão:** Conclui-se que o AEE,



enquanto suporte pedagógico, é o eixo central da inclusão do estudante com Síndrome de Prader-Willi. A eficácia do atendimento depende da compreensão holística da síndrome, exigindo que as políticas públicas fomentem a intersetorialidade entre educação e saúde. A remoção das barreiras pedagógicas para esses discentes requer não apenas adaptações curriculares, mas uma mudança na cultura escolar que priorize o acolhimento, a segurança alimentar e a valorização das potencialidades individuais, superando a visão estritamente clínica do diagnóstico.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado; Inclusão Escolar; Síndrome De Prader-Willi.